



Indicadores de  
Responsabilidade  
Social



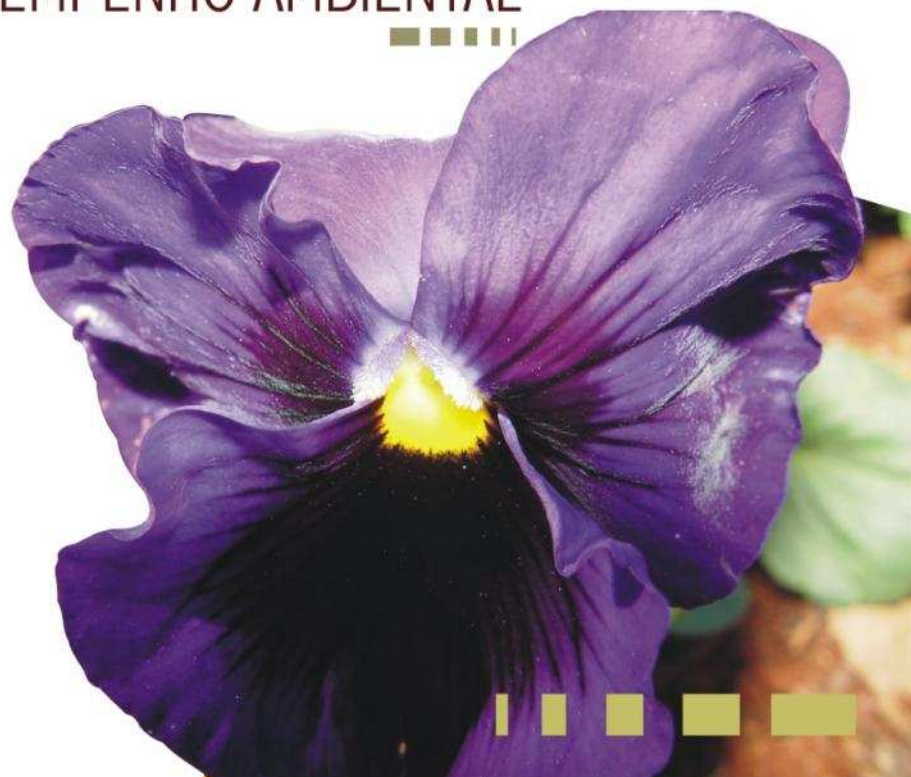
**FIDENE**

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E  
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO



# INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

O desenvolvimento com qualidade de vida é uma meta buscada constantemente pela FIDENE/UNIJUÍ. Neste sentido, a Instituição desenvolve uma série de ações, tanto no âmbito interno quanto externo, por meio de projetos de pesquisa e de extensão que buscam o equilíbrio ambiental.



## CONTROLE DOS IMPACTOS INTERNOS

### ■ Gerenciamento de resíduos

A Instituição adota uma política de controle dos produtos químicos utilizados a partir da análise dos produtos a serem adquiridos, a composição destes, o licenciamento perante a Polícia Federal, quando necessário, e às entidades anuentes a estes.

Os entulhos limpos, provenientes das construções ou reformas, são reutilizados para outras construções ou aterros. Os demais são encaminhados ao lixão controlado pela Prefeitura Municipal.

Os papéis recolhidos nos ambientes institucionais são repassados a empresas recicladoras, para processamento e reaproveitamento, conforme os padrões ambientais determinam. Dentro desta visão

de conservação dos recursos naturais, a FIDENE/UNIJUÍ adotou, em 2006, a aquisição e o fomento ao consumo de papel-ofício reciclado.

Com relação à utilização de lâmpadas fluorescentes, no momento do encaminhamento da carta convite aos fornecedores, é observada a responsabilidade da adequada destinação das mesmas quando do desuso.

Cabe destacar ainda que, quanto às demais compras institucionais, é fator decisivo que a empresa fornecedora esteja em plena regularidade com os tributos municipais, estaduais e federais.

### ■ Combustíveis

No que se refere ao transporte, é constante o planejamento quanto à manutenção preventiva e à renovação da frota dos veículos institucionais. O controle da qualidade do combustível e dos óleos lubrificantes utilizados na frota também é monitorado, sendo que as exigências contratuais dos produtos fornecidos determinaram análises do controle de qualidade nos padrões estabelecidos pela Agência Nacional do Petróleo e monitoramento por parte do Laboratório de Combustíveis.

UTILIZAÇÃO/OTIMIZAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Km Rodados	1.305.093	1.343.759	1.261.135	1.358.293	1.260.797
Consumo Combustível em Litros	153.022,70	149.954,00	138.494,00	144.458,20	128.799,60
Média Geral de Consumo Km/L	8,53	8,97	9,10	9,40	9,80
Desp. Peças e Manutenção em R\$	60.840,85	76.487,85	89.923,82	100.177,61	72.438,80

Visando a maior economia de combustível, a Instituição conta com linhas coletivas intercambi em horários compatíveis com as atividades acadêmicas e administrativas e mantém deslocamento até o centro em horários fixos. Também tem intensificado ações e programas de desenvolvimento para os profissionais da área do transporte, com o objetivo de maior capacitação na condução dos veículos, tanto sob o ponto de vista econômico quanto de segurança.

## ■ Energia e água

A FIDENE/UNIJUÍ desenvolve um conjunto de ações visando à redução de consumo de energia elétrica e de água.

A preocupação com a qualidade da água consumida pela comunidade acadêmica e regional, nos espaços institucionais, é constante, assim como a consciência da necessidade de uso racional e responsável da mesma, evitando desperdícios. Para a lavagem das calçadas e vidraças do Campus Ijuí, bem como para regar os jardins, é aproveitada água do açude do Campus.

A Comissão de Estudos e de Elaboração do Projeto Arquitetônico e Ambiental do Campus Ijuí desenvolveu, nos últimos dois anos, acompanhamentos relacionados à utilização da água, interagindo com os estudos sobre o tema, nos diferentes componentes curriculares dos cursos da Universidade.

Há preocupação com as fontes de água do Campus e a recuperação da mata ciliar, bem como a reposição florestal, na qual são utilizadas espécies nas áreas de preservação. O resultado final a ser atingido é a obtenção de água de boa qualidade. Também se procurou os

melhores locais para as construções institucionais, objetivando o atendimento às questões ambientais.

Ainda em conformidade com a legislação vigente, iniciou-se o processo de regularização dos cinco poços artesianos da FIDENE/UNIJUÍ, junto ao Departamento de Recursos Hídricos.

## ■ Energia

A Instituição mantém campanhas permanentes de racionalização da energia consumida nos espaços institucionais, por meio de cartazes e folders. Também, em conjunto com as concessionárias de energia elétrica, construiu um conjunto de ações visando à economia da energia, entre elas a contratação de demanda tomando por base o consumo por mês. Também, foram substituídas as lâmpadas utilizadas até então, por outras recomendadas pela ANATEL, que proporcionam um menor consumo de energia.



## Consumo de Energia e Água

	2005	2006
Consumo Luz em Kwh	2.985.793	2.988.376
Consumo Água em m <sup>3</sup>	5.795	6.385

### ■ Ambiente & Biossegurança

A implantação da Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI) possibilitou à FIDENE articular, integrar, apoiar a captação de recursos e a execução de projetos e atividades institucionais e da comunidade (pesquisa, extensão e assistência). Destaca-se o Setor de Ambiente & Biossegurança, por meio do qual se desenvolveu uma série de atividades técnicas e estratégias alternativas para a gestão ambiental. Entre estas pode-se elencar cursos de biossegurança para discentes; certificação dos laboratórios da UNIJUÍ quanto às condições ambientais e de biossegurança; criação de um Comitê de Biossegurança para analisar atividades acadêmicas relacionadas; e a busca de parcerias externas e recursos para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão ambiental e a biossegurança.

## CONTROLE DOS IMPACTOS EXTERNOS

A FIDENE/UNIJUÍ investiu, em 2007, o equivalente a R\$ 577.413 em ações voltadas ao meio ambiente, incluindo projetos de reflorestamento, pesquisa e educação ambiental. A seguir, estão alguns projetos desenvolvidos.

### INDICADOR DE INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE

Investimentos em Meio-ambiente	2006	2005
	0,65% s/receita líquida	0,76% s/receita líquida

#### ■ Recuperação Ambiental e Reflorestamento

A estrutura do antigo Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), antes mantida pela FIDENE, foi incorporada, em 2006, ao Departamento de Estudos Agrários da UNIJUÍ, enquanto área experimental do Curso de Agronomia. Por intermédio do Núcleo de Recuperação Ambiental e Reflorestamento (NRRRA), importantes projetos são desenvolvidos, como o Viveiro Regional de Produção de Mudanças Florestais que, em 2006, produziu 2.063,033 mudas de essências florestais nativas e exóticas, de 97 espécies, que foram comercializadas ou doadas; e o Projeto de Reflorestamento com Espécies Ameaçadas de Extinção, que visa à marcação de matrizes para coleta de sementes e à produção de mudas para estudos genéticos.

#### ■ Estação Meteorológica

As informações meteorológicas registradas diariamente servem de subsídio para a confecção de boletim pela Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (Fepagro). Também são emitidos laudos e outras informações para alunos, seguradoras e imprensa local.





### ■ Pesquisa e Extensão

A pesquisa e a extensão se constituem em importante canal de qualificação acadêmica e de interação com a comunidade regional.

O Departamento de Biologia e Química desenvolveu atividades de extensão que envolveram acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas, Química e Ciências Plenas, além de professores da Educação Básica e da própria Universidade. Destacam-se dois projetos inseridos no programa Qualificação da Educação Básica “Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar”, desenvolvido em parceria com professoras que atuam em escola de Educação Básica; e “Situação de Estudo: Inovação Curricular para um Ensino de Ciências contextual e inter-relacional”, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí.

### ■ Laboratórios

A Universidade disponibiliza espaços qualificados que atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, mas também atendem à comunidade regional.

Destacam-se os Laboratórios de Solos e de Análises de Sementes, ligados ao Departamento de Estudos Agrários (DeAg), que prestam serviços a produtores e instituições da região, de acordo com a legislação vigente. Um grande passo para a qualificação dessa estrutura foi o credenciamento do Laboratório de Análise de Sementes junto ao Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASSEM), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), tornando-se o único na região apto a realizar análise de certificação de sementes.

Já o Herbário Rogério Bueno, ligado ao Departamento de Biologia e Química, apóia vários projetos de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como apóia cursos de extensão em temas variados, como plantas medicinais, invasoras de culturas e outros. Destaca-se, em andamento, o Projeto Informatização e Modernização da Rede de Herbários do Rio Grande do Sul, que envolve, além da UNIJUÍ, outras instituições de ensino superior do Estado. A principal meta do projeto é fazer com que todos os herbários da Rede apresentem suas respectivas coleções totalmente informatizadas e que as mesmas estejam disponibilizadas via internet. Tal informatização acelera em muito o acesso às coleções, facilitando todo o intercâmbio realizado entre os herbários envolvidos e demais instituições. É igualmente meta unificar o

acesso às coleções envolvidas e disponibilizar as informações a outras redes de dados da biodiversidade brasileira.

Igualmente ligados ao DBQ, estão o Laboratório de Botânica, destinado ao estudo da flora, e o Laboratório de Zoologia/ Entomologia, onde estão organizadas as coleções didáticas (de vários grupos animais) e de referência (de insetos da região NORS). Também são desenvolvidos diversos projetos de pesquisa relacionados à ecologia e diversidade animal, bem como estágios dos alunos de graduação. Além disso, é um espaço privilegiado para desenvolvimento de atividades com alunos das escolas de Ensino fundamental e médio da região.



### ■ Programas Articuladores

Com a perspectiva de focar temas estratégicos para a Instituição e a região, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI) organizou Programas Articuladores, com destaque para o Programa de Apoio aos Povos Indígenas (PAINDI), o Programa de Apoio ao Arranjo Produtivo Metal-Mecânico (PANMETAL) e o Programa de Desenvolvimento de Produtos, Processos e Serviços na Área da Saúde e Envelhecimento (TECNOVIDA).

## ■ Inovação Tecnológica

A preocupação da FIDENE/UNIJUÍ em concretizar ações para a sua sustentabilidade, a proteção do conhecimento produzido na Universidade, além de responder às reivindicações, internas e externas, com relação à contribuição da Universidade para a modernização tecnológica em sua área de atuação, levaram à implantação, em 2006, da Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT-UNIJUÍ).

Enquanto setor estratégico, a AGIT atua como instância articuladora e facilitadora de instituições e integradora dos processos administrativos e jurídicos de inovação e tecnologia, desenvolvidos prioritariamente a partir da interação Universidade-Empresa. Para gerar maior efetividade às ações, a AGIT foi organizada em projetos articuladores:

- **Projeto Inova Noroeste** - Organiza as regiões que compreendem os Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste em três eixos inovadores. Estes eixos, por sua vez, facilitam a definição das competências instaladas nas regiões e, portanto, a articulação de ações para o desenvolvimento. Fazem parte

destes eixos: poderes públicos, universidades, COREDES, ACIs, arranjos produtivos locais, escolas técnicas, pólos tecnológicos, sistema financeiro, EMATERs, unidades do Sistema "S" (Senac, Senai, Sebrae, Senar, Sedai (Redes de Cooperação, Extensão e Capacitação Empresarial), órgãos de fomento e sindicatos patronais.

- **Projeto NIT** - Núcleo da Propriedade Intelectual - Compõe o conjunto de atividades necessárias para o registro da propriedade industrial e dos direitos autorais junto aos órgãos nacionais ou internacionais e o acompanhamento para a manutenção dos registros. Para tanto, a construção de um manual de procedimentos para a gestão da propriedade intelectual na



UNIJUÍ foi algo necessário e imprescindível para que os projetos tecnológicos fossem a partir da origem encaminhados de forma adequada.

- **Projeto Incubadoras de Base Tecnológica e Empreendedorismo** - Com o intuito de fomentar o desenvolvimento tecnológico, principalmente no âmbito acadêmico, a UNIJUÍ está implantando, a partir de 2007 uma incubadora de base tecnológica. É uma ação que visa a integrar as atividades acadêmicas com a experiência e oportunidade de gerar um produto ou processo inovador para ser lançado ao mercado. A AGIT/UNIJUÍ tem a responsabilidade de gerenciar a incubadora em parceria com os Departamentos envolvidos.

- **Projeto Gestão pelo Sistema da Qualidade** - A AGIT/UNIJUÍ possui pessoal capacitado e, portanto, tem a competência de auxiliar no processo de implantação, desenvolvimento e acompanhamento do Sistema de Gestão pela Qualidade UNIJUÍ que são relevantes à política de inovação e tecnologia. Contribui com as instâncias internas da

Universidade no processo de implantação de Sistemas de Gestão pela Qualidade ou de Normas de Padronização,



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO

internacionalmente reconhecidos. Em 2006, a AGIT recebeu o diploma de distinção e mérito pela pontuação recebida na avaliação externa do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP).

- **Projeto Pólos de Modernização Tecnológica** Estes projetos são desenvolvidos através de parceria entre a Universidade, Governo do Estado, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, e Prefeitura Municipal, com objetivo de possibilitar o desenvolvimento tecnológico de uma determinada cadeia produtiva de uma região. A AGIT atua na coordenação da Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba (Unipeixe), da Unidade Experimental de Produção, Extração e Transformação de Óleos Essenciais e Plantas Aromáticas (Unióleos), e do Núcleo de Construção Civil, de Santa Rosa.



A Unipeixe centrou esforços, em 2006, na transformação de peixes em produtos industrializados, entregues à cooperativa de produtores (COOPRANA) para a comercialização. Destaca-se a realização de evento em parceria com a FEPAM, COOPRANA e Prefeitura Municipal para a divulgação e finalização do termo de cooperação Técnica e da construção do Modelo de Regulamentação Ambiental da Piscicultura do Estado.

O Pólo Oleoquímico constitui-se num projeto implantado pela UNIJUÍ, em parceria com a Prefeitura Municipal de Três Passos, dentro do Programa de Modernização Tecnológica da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado. O objetivo é a organização da cadeia produtiva das Plantas Aromáticas, Condimentares e Medicinais na busca de alternativas de renda para os agricultores de produção familiar da Região Noroeste/RS. O programa conta com 80 agricultores que estão cultivando espécies aromáticas, condimentares e medicinais com a finalidade de produzir óleos essenciais, temperos e chás. O conhecimento do mercado está proporcionando a comercialização desses produtos com 16 empresas brasileiras localizadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso. O desenvolvimento de pesquisas sobre tecnologias de cultivo, beneficiamento, controle de qualidade e comercialização tem despertado o interesse de muitas pessoas e instituições pelo cultivo e beneficiamento destas espécies.

Já o Núcleo de Construção Civil de Santa Rosa, criado para suprir a demanda por serviços tecnológicos laboratoriais na indústria da construção civil da Fronteira Noroeste, o laboratório presta serviços e consultorias para prefeituras municipais e empresas do ramo na região.

